PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUN. CASCAVEL
Recebido Hoje às 08:30 Hs.
PROTOCOLO nº 213/2019
23 / 08 / 2019
Funcionário

PROJETO DE LEI Nº 032/2019, DE 23 DE AGOSTO DE 2019.

DÁ O TÍTULO DE CIDADÃO CASCAVELENSE AO SENHOR *ANTÔNIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR* **E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Vereador ***RAIMUNDO GLADSON OLIVEIRA BEZERRA***, faz saber que o plenário aprovou e o Prefeito Municipal de Cascavel-CE, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o ***TÍTULO DE CIDADÃO CASCAVELENSE***, ao Senhor *ANTÔNIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR*, natural da Cidade de Crato no Estado do Ceará, por sua atuação política no cenário nacional.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Cascavel/CE, aos 23 dias do mês de agosto de 2019.

Raimundo Gladson Oliveira Bezerra
2º Vice Presidente
Câmara Municipal de Cascavel/CE

Idilvan Alencar

Antônio Idilvan de Lima Alencar (Crato, 23 de setembro de 1968) é um servidor público e político brasileiro. Filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), foi eleito deputado federal pelo Ceará com 154.338 votos, sendo o sexto candidato mais votado no estado nas eleições de 2018.

Antes de atuar no Congresso Nacional, Idilvan Alencar foi secretário de Educação do Ceará por dez anos, oito como executivo e adjunto (2007 - 2014) e dois como titular (2016-2018). Foi ainda presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FNDE) entre 2015 e 2016.

Na Câmara dos Deputados, Idilvan é membro titular da Comissão de Educação, Vice-presidente da Comissão Especial do Fundeb e Coordenador de Ensino Médio na Frente Parlamentar Mista da Educação, dentre outros cargos em comissões, subcomissões, frentes e grupos parlamentares. Compõe ainda o Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES), órgão técnico-consultivo da Câmara composto por 23 parlamentares atribuídos de propor uma agenda de atividades e conduzir estudos estratégicos para o Brasil.

Na tramitação da proposta de reforma da Previdência, Idilvan teve um papel importante na defesa da aposentadoria dos professores. Foi dele a autoria do destaque 43, votado após a aprovação da PEC da Previdência em primeiro turno, que suavizou as regras de transição para os professores em atividade.

BIOGRAFIA

Antonio Idilvan de Lima Alencar nasceu no Crato, na região do Cariri, interior do Ceará, e cresceu na cidade vizinha Nova Olinda. É filho do caminhoneiro Evangelista Caboclo de Alencar e da professora Vicencinha Pereira Lima de Alencar.

Iniciou o primeiro grau na Escola da Rede Pública Estadual Padre Luís Filgueiras, onde sua mãe era diretora, e estudou no Colégio Diocesano do Crato.

É mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Formou-se em Engenharia Civil, pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Tem 03 especializações: Engenharia de Produção pela Universidade Vale do Acaraú (UVA); Política e Administração Tributária pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Marketing, também pela FGV.

Foi aprovado através concurso público, para o cargo de auditor fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará.

De 2007 a 2014, exerceu as funções de secretário executivo e adjunto na Secretaria da Educação (Seduc), sempre tendo o diálogo como marca forte de sua atuação.

Entre fevereiro de 2015 a abril 2016, assumiu a presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Geriu a instituição durante 14 meses..

Em 16 abril de 2016, Idilvan Alencar volta à Seduc para assumir o cargo de secretário da Educação do Estado do Ceará.

Em fevereiro de 2017, foi eleito presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Em março do mesmo ano, tomou posse como membro do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC).

Em março de 2018, Idilvan Alencar recebeu a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo, por parte do Governo Federal. A honraria existe desde 1955 e tem por finalidade agraciar personalidades, nacionais ou estrangeiras, que tenham contribuído para o desenvolvimento da educação.